

# O Rio Nu

Periodico humoristico  
Illustrado bi-semanal

Redação e escriptorio  
53—RUA DA CARIOCA—53  
Telephone 3.315



## BROMIL

Xarope contra a coqueluche e bronchites. Cura qualquer tosse em 24 horas.

Vidro ..... 2\$000

### CAMISAS MODERNAS



Calças de casemira, padrões modernos, o que ha de chic, só na popularíssima  
Altaíatária Cruzeiro, Rua Luiz de Camões, 36.

11\$000

ATTENÇÃO !! -- Está á venda o n. 2 do Album de Vistas. -- Preço, 1\$000.

A CAIXEIRA-MANEQUIM — Como V. Ex. vê, minha senhora, estas camisas são o que ha de mais chic para a gente chic.  
A FREGUEZA — Achio-lhe uma exagerada transparencia; fica-se quasi nua e... a senhora comprehende... o nosso pudor...  
A CAIXEIRA — Ora, o pudor! Onde vae elle quando uma mulher chega a ficar em camisa !...

## Elixir de Nogueira

Do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira  
(PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL)  
Grande depurativo de sangue. Unico que cura a Syphilis.

\* Casa Matriz—Pelotas, Rio Grande do Sul. Caixa, 66.— Casa Filial e Deposito Geral: RUA CONSELHEIRO SARAIVA, 14 E 16.— Caixa, 148—Rio de Janeiro  
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

## —EXPEDIENTE—

## ASSIGNATURAS

Anno..... 125000 — Semestre..... 75000  
 Exterior, anno..... 205000  
 Numero avulso 100 réis  
 Nos Estados e no Interior, 200 réis

Os Agentes do Correio ou qualquer pessoa que nos enviar 3 assignaturas com pagamento adiantado, podem descontar 15% de comissão.

Toda a correspondência, seja de que especie fór, deve ser dirigida ao gerente desta folha.

## ANTOLHOS

TERÇA-FEIRA, 17 de Outubro. Santos do dia: S. Peçigui, Santa Levaneila, S. Coisatorra, S. Penico, bispate.

Santa Levaneila era uma pobre e humilde donzella carregada de filhos, filhas, netos, netas, sobrinhos, sobrinhas e outros ascendentes. Era caridosa em extremo; quando moça, principalmente, não havia barbado que chorasse miseria junto della que não fosse immediatamente attendido na esmola desejada.

Filha das hervas, nascida de pae incognito e mãe desconhecida, Levaneila foi lançada na roda dos expostos e dessa casa sahiu para o collegio da Suzana, onde passou a maior parte de sua vida. Foi canonizada no anno 69 da fundação do *Binocto*.

E' advogada contra a luxuria.

A duquesa de G. Manfiche, a elegante senhora que redige *A Pomba*, órgão da mulher, preciosa publicação matutina que vê a luz da noite no aristocratico bairro da Gambôa, ensina, entre outras regras de civilidade e bom tom, as seguintes:

« Quando um cavalheiro entra pela primeira vez num salão, a dona da casa, si está sentada, procederá assim: amparilhando com o bruto, virar-lhe-á as costas, como quem diz «fomenta-se!»; si, porém, elle lhe cae no péto, levantar-se-á para lhe ceder o assento.»

« Não se deve apresentar uma senhora a um cavalheiro, pois não fica bem ás senhoras serem apresentadas. O cavalheiro apresentado fará uma inclinação de corpo de uns 87 graus, mais ou menos, tendo o cuidado de calcular o movimento cumprimentativo, de modo que não vá bater com o nariz no seio da senhora, principalmente si ella estiver decotada.»

A graciosa fidalga, que tem um estudo completo da alta sociedade da Gambôa e adjacências, aconselha:

« Um homem que se deize encantar pelos atractivos de uma mulher da *haut-gomme*, embora saiba que ella não é um poço de virtudes nem um baluarte de honestidade, não deve, si tem pretensões *accrot della*, manifestar-se á vista de outras pessoas. Esperará uma occasião em que se achent a sós e perguntará: « Posso entrar com o meu joço? »

Diz ainda a duquesa de G. Manfiche que não é distincto, durante a *causa*, o cavalheiro grelar para o decote da dama. Esse não habito traz más consequencias, maxime não estando o cavalheiro de sobrecasaca e não podendo, por isso, esconder a... continção que lhe produz essa indiscreção.

## CHOROS LUZO-BRAZILEIROS

Quiz metter a porta dentro  
 Para ir de perto te ver,  
 Mas tu, ingrata, chorando,  
 Não me deixaste meter!

Diz o Cardoso á Maria:  
 « Tu és um rico pitêo!  
 « Não és da terra, és um anjo,  
 « Tu és Maria... do Céu! »

L. GANTE.

## Bibliotheca d'O RIO NU

Temos á venda em nosso escriptorio os seguintes livros de nossa bibliotheca, para os quaes chamamos a attenção dos leitores: **Scenas de Aleova**, ao vivo, com gravuras, 1\$500; **O Donzel**, engenhoso, 1\$; **Uma Ceia Alegre**, 500 rs.; **A Cabeça do Carvalho**, a mais fulgurante estrella do «firmamento», por 2\$; **Album de Vistas**, linda collecção de expressivas photogravuras, em magnifico papel *conché*, com versos de aprimorado gosto, pela insignificancia de 1\$. Pelo Correio, mais 500 rs. para cada um.

## O "reporter"

MONOLOGO.

Filho extremado da immortal imprensa  
 — De Guttenberg a filha tão dilecta —  
 O *reporter* no espirito condensa  
 Força miraculosa de um atleta!

Alavanca potente de Archimedes  
 Considera do prelo o alto producto  
 Em bem geral! *Reporter*, tu não medes  
 Sacrificios no labutar arguto!

Braço forte, um poder no journalismo.  
 O *reporter* amigos tem sem conta!  
 Traz o encanto de fulgido lyrismo,  
 Qual sol prinaveil quando despenta!

A imprensa é nota sempre sublimada,  
 Livro aberto á grandeza do universo,  
 Deusa do bem, de luzes saturada,  
 Bella como de Honoro alivo versô!

O *reporter* contém o divo encanto  
 Emanado de proveitoso penna!  
 Tem de brilhoso um fulguroso manto  
 N'alma tristonha ou a brilhar serena!

Sou *reporter*! Grandioso o meu emprego!  
 Preciso ter um genio de estudante!  
 A profissão tão nobre tendo apêgo,  
 Minha ventura é quasi que constante!

Procuo ser um *cabra* bem ligeiro  
 Em certas condições... andar pulando;  
 Nos perigos ter gesto galhofeiro,  
 Como em aguas de rosas me banhando...

Mas quanta distracção feliz eu tenho  
 Em bailes, em theatros, mil festanças!  
 Sim, para distrahir-me faço empenho,  
 Sem dinheiro gastar! Quero poupanças!

Que poesia, de uns labios femininos  
 Ouvir, como gorgeio na floresta,  
 Singela phrase — imitação dos hymnos:  
 — Boa noticia dê de nossa festa!

Obrigado a discursos muitas vezes,  
 Francamente me sinto *incabulido*,  
 Patentando uns ares de *zezeves*,  
 A's vezes de folgar extenuado!

Mas depois nuns *pirêis* bem succulentos  
 Conforto vou achar. Viva a folia!  
 Sem *carne* não ha bons pensamentos,  
 Tal como sem amor não ha poesia!

Assim, pois, vou ganhando minha vida,  
 Não prevenido maleficio futuro,  
 Estando socajado ou de corrida,  
 Como os collegas a pensar no futuro!

CAMBESINHA.

## LICOR TIBAINA

O melhor e mais poderoso do sangue

GRANA O &amp; C. — Rua 19 de Março, 14

## VIMOS...

... o M. Silva agarrando as polacas para impingir-lhes bilhetes de um beneficio em certo Cinema...  
 ... o Sá Foinha sendo presenteado com um par de sapatos pelo Eurico...  
 ... a Judith, da zona Rezende, na quarta-feira ultima, ás 1/2 da manhã, procurando o Pilha Gallinha na leiteria da zona Maragoguape...  
 ... o menino Souza servindo de «pagem», acompanhando a Ignez todas as noites até á porta...  
 ... a Nenize e a Rita «flitando» na zona Uruguayana, na quarta-feira ultima...  
 ... na quarta-feira ultima a Pierina e a Iara da zona Gomes Freire comprando flores na barraca n. 3 do Mercado...  
 ... o Santos Soldadinho de Chumbo, da Rio d'Ouro, fazendo «fitas» na porta do Arsenal de Guerra com uma costureirinha...  
 ... o menino Rossas dando uma flor, na quinta-feira ultima, á Hermínia Hespahola, na zona Maragoguape...  
 ... a Dalila Pisca-Pisca fazendo uma *encrenca* com o seu *fajinhão* no baile dos «Couteiros», na quinta-feira ultima...  
 ... a Leonor, mais conhecida por Velha Luiza, da casa da Libania, dando beliscões em certo amorenado rapaz...  
 ... a Olinda Brejeira muito convencida com o seu pequenino buço...  
 ... o Santos Padoira, da zona Meyer, chorando a ausencia de suas... *pedanias*...  
 ... o Gallo do Regimento dizendo á Vidinha, no corredor da zona Lapa 38, que tomasse cuidado com as pragas de gallinhas...  
 ... a Mariquinhas Maioral do 34, zona Mem de Sá chupando uma barata pela... descompostura que mercidamente levou...  
 ... o João Assucarado levando uma lata da Chica Trem...  
 ... a Mariquinhas Preguica sahindo do Cinema Lapa, com o seu inseparavel chapéo a Napoleão...  
 ... o Cezar barrando o Turco e abarracando com a Guth da zona Joaquim Silva...  
 ... a Suzana Casaca branca deitando paixão pelo Machado Barbeiro...  
 ... a Theresia Cabelludinha com medo do filho da senhoria, onde ella passa por senhora casada...  
 ... e Carlinhos declarando sua paixão á Nhã Lahareda...  
 ... o Plinio ageitando a Amelia Bombacha, na zona Gomes Freire...

Vê Tudo

## ALERTA, NEGRADA!

Enfim! Já se acha á venda o colossal romance de arroxo

## A Cabeça do Carvalho

original do unico no genero, o nosso, muito novo, exclusivamente nosso **Vagabundo**

Preço, 2\$000. Pelo Correio 2\$500

## Distracção

Um cavalheiro, muito habituado a servir de testemunha em duellos e a organizar e regularizar as condições do combate, foi convidado por um amigo para testemunhar o seu casamento no acto civil.

Na pretoria, presentes os noivos, os outros padrinhos e uma regular assistencia, o tal cavalheiro, vendo tudo prompto para começar a cerimonia, adianta-se para o noivo e diz-lhe, como si estivesse a determinar as regras de um duello:

— Já sabe as condições do encontro: assalto, tres minutos de combate... Descanso de dois minutos, para recomenciar... E' prohibido fazer uso da mão esquerda... Os golpes a fundo serão apurados immediatamente...

O noivo interrompe-o:

— Mas, padrinho, repare que...

— Ah!... A condição final: ao primeiro sangue, os adversarios se reconciliam...

**Tonico Japonex** — Para perfumar o cabelo e destruir as parasitas, evitando com seu uso diario todas as enfermidades da cabeça, não ha como o Tonico Japonex — Rua dos Andradas, 95.

Um sujeito, tendo sido sorteado para o serviço militar, apresenta-se ao commandante da guarnição e diz-lhe:

— Coronel, o meu modo de ver impede-me de ser soldado,

— O senhor será, por ventura, civilista?

— Não, senhor; sou noivo.

Em nosso escriptorio vendem-se os clichés servidos na folha.

## Gambiarra

**P**ODERÁ dizer-nos a corista Honorina se já appareceram as libras?

— Bem avisados andavamos nós aconselhando á educanda Rosa o uso da *Elisie de Nogueira*, do chimico Silveira.

Si ha mais tempo ella o tivesse feito, não se veria obrigado o piloto do vapor que a trouxe do Sul a aprender equitação...

— Dizem-nos que *A Gata Borralheira* do Antonio de Souza é a Mercedes Conce.

— Que se acantele o Humberto Miranda aqui no Rio.

Aquella coisa de *salutar nitens e cubit no são das familias* e desculpar-se depois a dizer: *Não me façam mal que eu conto o facto...* pôde ter más consequencias.

— Dizem-nos que o Abel já fez as pazes com a Leonor.

Que diz a isso o Paschoal?

— O actor Novello da companhia do Apollo anda rabioso por não lhe quereem dar o papel do palhaço do *Campesão Alegre*.

Diz elle que nunca mais salvará a companhia de apertos...

— A Cacilda Mingotte está de grande.

*Florinda*, como ella anda, julga-se já autoridade...

Bem melhor seria que ella tomasse *A Sãude da Mulher* para se acalmar.

— A Cremilda encontrou enfim um rival na Sra. Albertina Ramirez, a primeira actriz portugueza do Mangue.

Até já fez, como ella, a princeza Nathalia.

— Que se acantele o Paschoal Pereira na sua variedade na escolha de *obscipulas*.

Ponha os olhos no Carlos Silva que faz desesperado uso do especifico "S" em busca de melhoras para a *contipulação*.

— Está no Apollo dando sessões de *magia* a zarzuela-lusa-brasileira do sr. Carlos Alberto de Souza Alves da Silva.

A seguir dará o *Hamel* interpretado pelo Abilio e pelo actor Novello.

— Não ha mais de saber do cartaz do S. José, *A Niniche*, que é o maior successo da temporada.

Isso é que se chama ganhar dinheiro ás carradas, seu Paschoal Segreto.

— O *reunibrando* tenor Vivas passou-se para o Chantecler.

Agora é que vai ver o Almeida Cruz de quantos plos se faz uma canção.

— Não poderia o sr. Eduardo Victorino dar umas lições de *planética* ao seu artista Fonseca?

— Muito gosta a Pepa Delgado de dar beijos em seus collegas.

Vícios adquiridos em Netherov...

— Então, seu Machado, você deixa a Ermelinda do S. José á sua espera e leva a corista italiana para tomar... café?

— Depois de barrada de corista do S. José a Alzira vai a todas as sessões para assim recordar-se de saudosos amores deixados naquella caixa.

— O Grijó-pésinhos brigou com o Gilstrino por causa do ultimo beneficio.

Quererá por ventura o Grijó negar o direito ao bacharel de ter tambem um beneficio?

— A Sra. Cremilda de Oliveira tem sido atrocemente caluniada: todo o mundo acredita que ella fez um beneficio rendoso. Pois não é verdade: o beneficio levava o seu nome, mas não foi para ella — foi para o Rangal.

Fica assim restabelecida a verdade verdadeira...

— O Grijó andou ás turras com o capitão Gallardo por causa da Auenda. Esta não quia trabalhar sem ver na unha a gratificação prometida... que não appareceu. Entretanto, a Sra. Accacia recebeu do Sr. Gallardo 350\$000.

O Grijó, que não é trouxa, foi ter com o capitão e, após longa discussão, quiz ir-lhe ás ventas.

Infelizmente, a coisa acalmou-se a tempo e o heróico republico-italiasso ficou com o nariz em perfeito estado.

— Ao contrario do que noticiámos no numero passado, as irmãs Virgolinias resolveram-se a tomar banho.

Não veio sem tempo essa resolução, porquanto a Directoria de Hygiene já tinha sido avisada...

— A sorte do Alves da Silva é descommunal!

Elle proprio achava não extraordinaria, que até já exclamou varias vezes:

— Decididamente, eu sou filho de padre!...

— O Sacramento, actor de muito talento, o Sacramento portento e outras coisas terminadas em *voto*, está pondo na espinha a Sarah Coelho. A pobre pequena, para aguentar o repuxo, antes de o ir visitar, mette para o buxo meia dúzia de ovos quentes.

Pague-lhe ao menos os ovos, seu Sacramento!

— Por falar nesse incomensuravel actor, que veio ao Brazil ensinar os artistas brasileiros a representar:

parece que elle, si não é um actor de 1ª ordem, tem facilidade no manejo de linguas da estranha, pois anda a dizer a toda a gente que tem muitos romances a ler, escriptos em francez, inglez, allemio, hungaro, chinez, grego, volapuck e esperanto.

Que sapiencia!...

CITICO PORTO.

**Au Bijou de la Mode** — Grande deposito de calçados de calçados, por atacado e a varejo. Calçado nacional e estrangeiro para homens, senhoras e crianças. Preços baratissimos, rua da Carioca n. 80. Telephone 3.660.

Ha cerca de trinta annos, o Cardoso era um moleque esperto e velhaco e estava empregado de copéiro numa casa rica.

O patrão, um dia, deu-lhe duas cartas e um nickel de duzentos réis, dizendo-lhe:

— Vae ao Correio, compra dois sellos de cem réis, sella estas duas cartas e lança-as na caixa.

Dahi a pouco, o moleque voltava e entregava ao patrão os dois sellos.

— Para que me trazes isto? E as cartas?

— Botei-as onde o senhor mandou; e como vi que ninguém me olhava, fiquei com os sellos. Para que gastar dinheiro atã?...?

## Descrição da Wesught

PONTO 69

**W**ESUGET é um bipede da familia das engoldeiras (famintas em extremo).

Ellas, as wesughts, têm uma pequena semelhança com a mulher. Tanto assim que os gallegos tomam-n'a por mulher; isto é, comem-n'a por femca do homem!

Como os carrapatos, as wesughts são sempre comens. E depois de velhas, como os morcegos que viram ratos, ellas tambem viram ratanas.

Têm grandes patas e pisam como burros ferrados pela primeira vez. As pernas são grossas e mal feitas, mais ou menos iguaes ás pernas dianteiras de velhos bois pasadeiros das grandes carroças com pedras.

O pescoço é como o dos gordos porcos capados, de uma grossura enorme! (Meia volta de barbante dá para passar dez vezes além da cabeça com o mais alto côque. Que lingua!...)

Os braços são parecidos com as pernas dos jogadores de *foot-ball* e das meninas de dezoito annos, vestidas a sete, que frequentam a Escola Normal e outros cursos livres. As mãos têm cinco dedos e pegam em tudo facilmente, sem ser preciso olhar...

Os grandes pellos da cabeça, soltos, quando não estão peneados á moda e concertados com cabellos de defunto, dão a idéa perfeita das cerdas dos bucephalos de corridas...

Os peitos (seios) são quasi sempre iguaes ou maiores que os úberes das cansadas vacas leiteiras...

A cara, logo á primeira vista, tem semelhança com o traçado de um robusto pequerrucho... E, bellas, todas as caras são mais ou menos parecidas umas com as outras... E, no entanto, umas são de manão macho e outras de melancia pôdre...

O corpo, no geral, tem a colonial fôrma de um sacco cheio de farelo, ou de urso em pé a ver estrelas! São a eopota da carne!...

Só se alimentam de nabos, rabanetes, cenouras, aipim, beringelas, pepinos, linguças, salames, asocotós, aboboras d'agua... E comem como os avestruzes e as emas; engolindo tudo rapidamente. Raras vezes ficam entaladas. E mal acabam de comer vão se lavar!

São todas brancas. E por mais que sejam perfumadas, ellas têm sempre o uretífico cheiro de agua de Labarraque.

São muito facilmente apanhadas nos campos e nas aldeias da Polonia, Austria Hungria, Russia, pelos ruídos de varias qualidades, es quaes naturalmente as dominam, fazendo dellas o que querem.

Transportadas para as grandes cidades civilisadas, vivem muito bem escondidas nos alcouces e bordéis, ou pela multidão dos divertidos centros, onde se acostumam rapidamente a tudo e tudo fazem machinalmente como que para melhor agrada a todos e assim bem satisfazer aos seus senhores, a quem obedecem cegamente.

No Rio de Janeiro dão-se admiravelmente bem nas rotulas e chegam a cantar, como os papagaos que ellas apreciam muito, a *«Maria cá chupaa, o «Vem cá, Bittó»*.

E, como os papagaos, ellas em todos os lugares em que estão aprendem uma ou duas phrases... Aquil, no Rio, a phrase que aprendem e que dizem, cheias de macaquinas, a todos que passam perto das suas rotulas, é: — *«Eindra zimbúbito, eu faiz tudo berrado...»* quando não agarram o macho transeunte pelo braço, ou não lhe tiram o chapéu!

ROCHUPA.

No escriptorio desta tolha vendem-se clichés ser-

vidos, pela quarta parte do valor.

## “Rio Nu” em S. Paulo

**Q**UANDO existia em S. Paulo a «Gazeta Bostala» o João Cardoso pediu ao Cardoso caixa d'oculos que estampasse o seu retrato.

Pergunta o caixa d'oculos:

— De que tamanho o illustre chefe quer o retrato na «Gazeta Bostala»?

— Do tamanho natural...

Num hotel.

O Giacalilha bate com força á porta do quarto occupado pelo João Baptista e a Maria do Céu e diz-lhes:

— Levantem, ha fogo no quarto n. 36!

— No n. 36! qual é o numero do meu? — responde o João.

— E' 69.

— Está bem, quando começar a arder o n. 68 venha nos chamar.

E retomaram a mesma posição.

Em uma sapataria:

— Ha uma semana, comprei aqui estas botinas e, como vê, estão rasgadas — exclamou a Maria do Inferno.

— Então, provavelmente, a senhora sabiu com ellas.

— Certamente! Fiz apenas algumas visitas.

— Ah! este calçado não é proprio para visitas é feito especialmente para esperal-as em casa.

— Em casa? Deus me livre! o senhor talvez ignore que eu não posso receber-as em casa, pois moro com o Cardoso e mais o Burro da Cotia... e tenho serviço para os dois!

O Plonessa para á porta do Hotel da Patria e põe-se a ficar insistentemente o João Baptista, que já está entre as dez e as onze.

O pio d'agua zangou-se e perguntou:

— Que diabo está o senhor a olhar tanto para mim?

— E' que o estou achando muito parecido com o cabo de um guarda-chuva de estimação que me furtaram...

O João quiz reagir, mas não pôde: saltaram-lhe as pernas... para correr.

Ao Figueiredo da Penitenciaria perguntou uma vez a Maria do Céu:

— Que tal m'achas?

— T'acho bella, ainda mais do que no tempo em que andavas com o Pio...

LÉO NIZZA.

Não ha nada mais estúpido do que ler um livro sem graça, sem espirito, sem interesse, e que muitas vezes custa um dinheirinho. Pois nós vendemos o que ha de mais alegre, interessante e espirituoso, pela ninharia de 2\$000, 1\$500, 1\$000 e \$500. Carioca 33, sobrado.

## Um vicio horrendo

Muito antes do Cardoso morar com a Maria do Céu e com o burro da Cutia, *vulgo* Maciel, enfermou um dia.

Dahi veio á necessidade de procurar um maior seu amigo, entendido em medicina, e por esse tempo visinho de uma pharmacia no bairro do Braz, na capital de S. Paulo.

Esse amigo, graças ao seu tirocinio na sciencia de Hyppocrates, examinou o enfermo mimuciosamente, mandando por fim, que este lhe mostrasse a lingua, pois que, até ali, não podia, com precisão, diagnosticar a sua molestia.

Qual não foi, porém, o espanto do maior, ao ver a lingua do Cardoso!... Tinha deante de si, nada mais nada menos que um anthropophago... civilisado, desses que não dão trabalho ao coronel Rondon.

Cardoso estava com um cancro na lingua, em consequencia de seu habito de comer crianças antes de serem concebidas.

Tratando-se de uma molestia de caracter grave, com todos os caracteristicos anti-hygienicos e contra a lei do povoamento do solo, o seu velho amigo achou de bom alvitre aconselhar-o a procurar o Dr. Barreto Mello, que o tomou a seus cuidados, queimando diariamente a lingua do Cardoso.

Grças a esse tratamento energico, o ladrão da mulher do Pio conseguia ficar bom, e hoje, para não perder o vicio, *trabalha* para a Maria do Céu, mas tem o cuidado de desinfectar a lingua todas as vezes que acaba de... falar da vida alheia.

EPAMINONDAS.

## LICOR TIBAINA

O melhor purificador do sangue

GRANADO & C. — Rua 1ª de Março, 14

# Bibliotheca d'O Rio Nu

Actual-se á venda em nosso escriptorio os seguintes romances:

**A CABEÇA DO CARVALHO** — Pyramidal trabalho do bestunio do incomparavel Vagabundo, com seis gravuras suggestivas como o diabo! Preço, 2\$500; pelo Correio, 2\$500.

**SCENAS DE ALCOVA** — Interessantissimos episodios da vida de um pobre copeiro que acaba como patrio da patria. Oito estimulantes gravuras, representando os quadros principaes. Preço, 1\$500; pelo Correio, 2\$000.

**O DONZEL** — Aventuras de um moço acanhado e que as circunstancias fizeram o maior conquistador do Rio. Este livro conta tudo com ff e rr. Preço, 1\$; pelo Correio, 1\$500.

**ALBUM DE VISTAS** — O n. 1 da «Collecção de Fogo», contendo oito gravuras tiradas do natural, impressas em papel *couche* de 1ª qualidade e acompanhadas de bellas versos explicativos de cada scena representada. Preço, 1\$000; pelo Correio, 1\$500.

**ALBUM DE VISTAS**, n. 2, mesmo plano e mesmo formato do n. 1. Preço, 1\$000; pelo Correio, 1\$500.

**UMA CELA ALEGRE** — Engraçadissima parodia á «Cela dos Cardeaes», em versos bejeiros. Tres respeitaveis padres contam suas aventuras amorosas, numa linguagem de alcova, sem peias... Preço, 500 réis. Pelo Correio, 800 réis.

Todos esses livros são encontrados tambem nas seguintes agencias do Rio Nu:

S. Paulo—Agencia de Antonio De Maria, rua Boa Vista n. 18, sala 6.

Amparo—Charutaria Central.

Santos—Agencia de José de Paiva Magalhães, rua Santo Antonio n. 84.

S. Vicente (Santos)—Agencia de Antonio M. Baptista.

Ribeirão Preto—Agencia de Verissimo dos Santos.

Bello Horizonte—Agencia de Giacomo Aluotto & irmão, rua da Bahia n. 912.

Recife—Agencia de J. Agostinho Bozerra, rua 15 de Novembro n. 33.

Pará—Agencia de José Martins, travessa Campos Salles n. 15.

Niteroy—Bilheteria da ponte das barcas.

Curitiba—Papeleria de Rocha & Velloso, rua 15 de Novembro n. 86.

Os pedidos dirigidos ao nosso escriptorio, que devem vir, acompanhados da respectiva importancia, em vales postaes, ordens commerciaes, dinheiro ou sellos do Correio, são attendidos no mesmo dia e devem ser endereçados á

A. VELLOSO, Rua da Carioca 53, sobrado.



— Este chapéuzinho da patria fica-me mesmo a calhar! O diabo é que ella não m'a dá por coisa nenhuma... «E' uma lembrança do *peixinho* Juca...» — diz ella, na ausencia do patrio.

Em nosso escriptorio vendemos clichés publicados na folha, muito bem conservados, por preços baratissimos. Das 8 da manhã ás 6 da tarde.

Um pouco de g...  
Descobriu-se ha pouco a existencia de catifões de Judo, que tem mil annos!  
Tasso, á primeira sabios descobriu a existencia de taes minérios sob o planalto.  
Nós tambem temos mulheres: até do vinte que todo mundo conhece, e até do arbutos microscopicas.  
Prevenção que



Uma família acaba de fazer um sortido e que lhe entre as mãos a...

**Castellões**, os mais afamados cigarros de São Paulo, estão á venda no Rio na Confeitaria Castellões, Charutaria Paris, Tabacaria de Londres e Charutaria do Bar da Beahma.

## Essa tua blusa...

Nessa tua blusa fina e redolente,  
Donde o perfume mais subtil se evola,  
Realdas se agitam, vaporosamente,  
Ao menear da branca ventarola...

Pompa real das plagas do Oriente  
Trajando um raro busto de hespanhola,  
Em que, soanhando em morbidez dormente,  
A caballeira astral se desenrola...

O' blusa ideal, da cor dos cynamemes,  
Que encerra e osculta, com recato e zelos,  
Tão tentadores e robustos pomos,

Por quem eu sinto horribéis pezadelos,  
Por não poder, em sensuaes assomos,  
Vel-os, beijal-os e depois... mordel-os!

ALCIDES ROSA.



— A senhora póde ter confiança em mim; não costume gabar-me das minhas conquistas...

— O mesmo dizia o seu collega de bancada na Camara: eu caí e elle no dia seguinte relatou tudo aos amigos.

— Pudera! Pois si elle é relator de uma commissão!...



— Soccorro! Soccorro! Meu marido endoideceu! Está queimando os cabellos!...

— Cabellos?... Isto é coisa que já não tenho ha muito tempo... Estou vendo si queimo outra coisa que tu me arranjanste...

### AGENCIA DE REVISTAS E JORNALIS.

*Figuras, Romanços e Contos Fictivos.*  
Aceita e dá prompta execução a qualquer encomenda, assim como aceita assignaturas e vendas avulsas. — SOUVENIRS POR TODOS OS VAPORES.

**Braz Lauria**

RUA DO OUVIDOR, 181 — RIO DE JANEIRO

**Tonico Japonês** — Para perfumar o cabelo e desluzir as paradas, evitando com seu uso, d'altro tobas as enfermidades da cabeça, não ha como o Tonico Japonês — Rua dos Anbradas, 91.

Está á venda os ns. 1 e 2 do *Journal de Finar* e em Novembro proximo teremos o n. 3.

Um rapazola foi consultar um medico sobre o seu estado de saúde.  
— Então, diz o senhor que lhe dóe o peçoço...

- Muño, doutor!
- O senhor mora...
- Num primeiro andar.
- E no segundo ha moças bonitas?...
- Em penca, doutor!
- Hum!... *Gargarejo* encruado... Mu-de-se para o segundo andar, quanto antes!



— Então, filhinha, estou harrado hoje?  
— Estás muito *mimado* e vens ahi a dar-me nardadas a torto e a direito, como é teu costume, até acertares com a entrada... do quarto!

Continua em ple...  
D. Villaflor...  
SCEL...  
Preço 1\$500



— Fica ahi de se...  
quinta, corre ahi que...  
pôr a perder!  
— Hum!... próroa...  
a vem consolar mandando...

**Peitoral de**  
o mundo mediamen...  
coquelechos, hechite...  
verdadeiro especia...  
melhor peitoral m...  
toral de Angelo Pelote...  
as pharmacias de Bogari...  
Rio, Drogaria Rubeco...  
Colombo, de Alad &

**Accão geologia**

...rio... ha pouco tempo, por uns minérios encontrados nos  
Judá, que a Terra existe ha nada menos de quatrocentos

A primeira vista, parece uma formidável potoca. Mas os  
obriram a idade da Terra, provando por A mais B que os  
os séculos tomar tal conformação no indicado tempo.  
...tema o nosso processo para descobrir a idade das  
até os vinte e cinco annos ha as transformações communs  
...contece; dessa época em diante apparecem uns  
...cos que indicam cada um dois annos e meio.  
...que temos privilegio desse processo.



família atacada de tosse, correndo para a cidade afim de  
...Portugal de Angico Pelotense, feixando assim  
...tre e em casa a tuberculose.

a es pleno successo o estupendo romance de  
...Vilafior, com 8 suggestivas gravuras —

**SCENAS DE ALCOVA**  
...reço, 1\$500. Pelo Correio, mais 500 rs.



...a abde sentinella. Logo que meu marido aponte na este  
...re ao meu quarto, a me avisar. Vê lá, hein? Não me vás  
...er?  
...... já está perdida, desde que achou esse coitô que  
......ando o patrão está fóra.

**Porto de Angico Pelotense** — Não ha em todo  
...medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza,  
...es, bronchites, etc., do que o *Porto de Angico Pelotense*,  
...especial contra a tuberculose nos primeiros grãos. E' o  
...jora no mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. O *Porto*  
...Pelotense não exige resguardo. Vende-se em todas  
...drogarias. Depósitos: Pelotas, Eduardo C. Sequeira;  
...Rio de Janeiro; Sio Paulo, Baruel & C.; Santos, Drogaria  
...de S. Paulo & C.



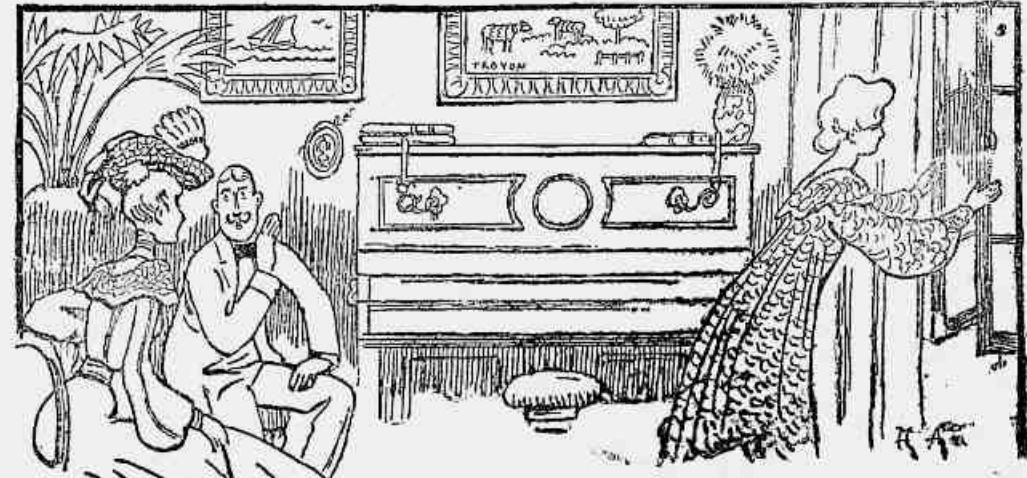
ELLA — Anda de uma vez! Cobra-me depressa, porque aquelle sujeito está com a machina prompta para me photographar!  
ELLE — E' melhor que elle te photographe assim como estás do que no momento em que eu te estiver cobrindo...

A colaboração neste jornal é franca a todos os leitores. Os trabalhos enviados, entretanto, serão submetidos ao juizo da redacção, que os publicará ou não, conforme o entender.  
Em caso algum serão restituídos os originaes.

**Temperaturas...**

- Veja você, marido; este anno o frio nos tem estragado o capitulo. O anno passado, por esta época...
- Es' capaz de dizer que fazia um calor de rachar! Como és esquecida!...
- Esquecida, eu?! Você é que está numa decadencia ter-rível, chega a esquecer-se até... dos deveres conjugaes!
- Oh! mulher! Espia este thermometro, vê si não marca uma temperatura agradável!
- Isto?! Para zero pouco falta.
- Então faz uma coisa! encosta a mão na bola do azogue... Encosta e verás como elle sobe!

LILI MACHO.



A VISITA (ao dono da casa) — E' esquisito! Qual a razão por que sua esposa vac fechar aquella janella?  
O DONO DA CASA — E' porque ella vac tocar piano e não gosta que a vizinhança a ouça; ou antes, a vizinhança não gosta de ouvir-a...

# Cavando um Herdeiro

**A**nda aborrecido e triste o Ramiro. E não é para menos. Ouçam-lhe a historia e digam si elle não tem caradas de razão.

Ramiro é casado, ha onze annos, com a Serafina, uma mulherzinha boa como trinta mulheres boas, bonita, azougada, de olhos mataloeres.

Elle tem hoje quarenta annos e ella vinte e oito, o que quer dizer que a appetitosa Serafina, ao casar, levou para o guloso Ramiro o incestimavel dote da frescura das suas dezeseite primaveras, na falta do dote, não menos apreciavel, de alguns bens de fortuna.

Entretanto, si a joven esposa, ao tornar-se Mme. Ramiro, era uma pobretona, agora, passados onze annos, poderia ser herdeira de uma bella fortuna, por morte de um tio.

E por que não o era?  
Por um motivo muito forte: porque não tinha nem sequer um filho.

O Ramiro, que acaba de chegar da rua, vai explicar o caso.

— Então? — pergunta-lhe, ansiosa, a esposa.

— Nada feito!

— E havemos de deixar fugir das nossas mãos uma herança de duzentos contos?

— A culpa não é minha...

— Queres dizer que é minha!

— Não sei... Talvez não seja nem de um nem de outro...

— Viste o testamento do tio Ernesto? Não haverá como *haver* a coisa?

— Não ha, não. A clausula que se refere a ti diz textualmente: «Deixo duzentos contos de réis a minha sobrinha Serafina, casada com um tal Ramiro. Essa legataria entrará immediatamente no gozo do legado si, por occasião de minha morte, tiver pelo menos um filho ou uma filha; caso esse herdeiro ou herdeira não exista quando eu fechar os olhos, minha sobrinha Serafina terá o prazo de dois annos para o arranjar. Esgotado esse prazo e a referida legataria continuando sem descendencia, ficará sem effeito o legado, que passará para o remanescente.» Já ves que não ha possibilidade de *torcer* a coisa.

— Parece incrível, Ramiro, que a tua falta de habilidade comprometta assim a nosso bem estar!

— Serafina!... Não tens direito de dizer isso! Bem sabes que, desde a nossa união, não tenho faltado ao cumprimento dos meus deveres de marido.

— E' possível que assim seja; mas o que é facto é que si esse cumprimento fosse exacto já teriamos, pelo menos, meia duzia de filhos.

— Estás a falar contra ti mesma; si eu faço o que devo e o resultado é nullo, a esterilidade é tua...

— Acho bom consultares um medico especialista. Nós dois nos submetteremos a um exame minucioso, e aquelle que for julgado esteril concederá ao outro plena liberdade de acção.

— Que queres dizer com isso?

— Quero dizer que, si for eu a esteril, não deves ficar privado de perpetuar a tua descendencia e poderás

procurar uma mulher que te dê as alegrias da paternidade; e, no caso contrario, procurarei eu gozar as doçuras da maternidade sem que tenhas o direito de me impedir ou recriminar...

— Oh! Isso é um pacto indecente!  
E o Ramiro, dizendo isso, sahio de casa, indo em busca de um especialista na materia, com a esperanza de que fosse elle o culpado de não ter filhos.

O doutor recebeu-o com muita amabilidade, ouviu-o com attenção, interrogou-o minuciosamente e, por fim, examinou-o e pediu tres dias para dar o seu laudo.

Passadas as setenta e duas horas, que foram para o Ramiro, setenta e dois seculos, o medico deu-lhe a triste noticia:

— O senhor, meu amigo, nunca será pae!... Tem um defeito organico que o priva de concorrer para o povoamento do solo...

Desalentado, o esposo de Serafina foi ter com um advogado.

Contou-lhe o caso todo tim-tim-por-tim-tim e acabou perguntando:

— Para não perder essa linda maquia, esses incomparaveis duzentos contos, que devo fazer, doutor?

O advogado reflectiu um instante e respondeu:

— Um filho, meu caro, um filho! Sem isso, nada se poderá arranjar!

— Mas, doutor, como acabo de lhe dizer com toda a franqueza, eu fui julgado esteril...

— Sim... sei disso... Mas que diabo! Essa fortuna não é para deixar escapar assim! O senhor não tem um amigo discreto...

— Oh! Que idéa faz o senhor de mim?

— Nenhuma. Apenas lhe digo que, para entrar no gozo da herança do tio de sua esposa, tem de abrir mão de uns tantos escrupulos e recorrer a um amigo que suppra a sua incapacidade. Ou então, si não quizer abrir mão dos escrupulos, tem de abrir mão dos duzentos contos... No caso não ha chicana possível.

O Ramiro cavou no fundo do peito um longo suspiro e sahio-o nas bochechas do advogado, exclamando em seguida:

— Como eu sou infeliz!

E retirou-se, sem saber que resolução tomaria para assegurar a sua descendencia e, com esta, a herança do tio.

Na rua, andando abstracto, não via ninguém. De repente, ao dobrar uma esquina, esbarrou violentamente com um transeunte. Lam para trocar improperios, quando ambos se reconheceram:

— Ah!... O Ramiro!... Como vinhas distraído!

— E's tu Reynaldo? Desculpa-me. Eu vinha com o pensamento tão longe d'aqui!

— Em que pensavas?

— Num problema muito grave.

— Si para a solução desse problema precisares dos meus serviços, estou ás tuas ordens. Bem sabes que sou teu amigo.

O Ramiro la escandalizar-se com esse offerecimento, embora o outro não soubesse do que se tratava,

mas lembrou-se do conselho do advogado e resolveu jogar uma cartada.

— Agradeço a tua boa vontade, Reynaldo — disse elle. Queve o meu caso e dá a tua opinião.

E o Ramiro narrou tudo ao amigo, incluindo o resultado das suas consultas ao medico especialista e ao advogado.

Terminando, perguntou:

— Que dizes a isso?

— Digo que... no teu caso, eu não deixaria escapar a *cobreira*...

— Eu tambem estou inclinado para essa solução, mas... queres tu *ajudar-me*?...

— Eu? Deus me livre!

— E por que?

— Porque tua mulher não se presta...

— Isso fica por minha conta.

— D. Serafina é uma senhora incapaz de...

— Já te disse que fica por minha conta. Falarei com ella, entraremos num accordo e, logo que nasça o pimpolho, chamaremos ao peito os duzentos *pacotes* e tu, pelo teu trabalho, levarás uns dez... Queres?

— Não. Já te disse que D. Serafina...

— Ai, a minha vida! Eu a dar-te e tu a fugires!

Si consentes em me arranjar um herdeiro, eu convencerá minha mulher quanto ao resto...

— Mas não é isso, Ramiro... E' que...

— Tu não és meu amigo?

— Sou; ha muitos annos.

— Então que opposição é essa que fazes a uma coisa tão facil e sem o minimo perigo?

— E' que eu tenho absoluta certeza de que comigo tua esposa não se presta...

— Com mil bombas, Reynaldo! Si não me queres prestar esse serviço, dize logo; mas, pela amor de Deus, não estejas a remecer um obstaculo que eu já me comprometi a destruir!

— Não destruirás tal, porque não está nas tuas mãos destruí-lo.

— Então pensas que Serafina não concordará comtigo?

— Isso não digo. O que eu te posso garantir é que tua mulher, assim como tu, tem algum defeito organico que a impede de conceber... Como sabes, casei-me ha seis annos e tenho seis filhos...

— Foi por isso mesmo que te acnei capaz de me arranjar um herdeiro...

— Um homem que cava um filho por anno — continuou Reynaldo — pôde dizer quando uma mulher é esteril...

— A que vem isso?

— Tenho plena convicção de que D. Serafina tambem é esteril...

— E de onde te vem essa convicção?

— Ha oito annos que sou seu amante... e, si não fosse a sua esterilidade, vocês teriam, com o meu desinteressado auxilio, não um herdeiro mas uma meia duzia...

DANILO.

## Album de Vistas

Já está prompto e acha-se á venda no nosso escriptorio o 3º numero dessa esplendida collecção de photographias, justamente denominada **Collecção de Fogo**, pois a contemplação das scenas nellas estampadas, tiradas do natural, e a leitura dos primorosos versos que as acompanham constituem um excitante dos mais energicos para os organismos depauperados, infiltrando-lhes no sangue uma lava incondesciente capaz de reanimar um defuncto.

Acresce que o **Album** foi confeccionado de modo a caber no bolso interno do paletot.

Proço, 1\$onar; pelo Correio, 1\$500.

PEDIDOS a A. VELLOSO, CARIOCA 53, SOB.

## ...Sahiu tosquiada!

O Dr. Felizardo, homem de idade avançada, possui uma respeitavel calva refluente que causa admiração a quem a contempla.

E' um velhote, apesar de entrado em annos, muito alegre e brincalhão, de espirito juvenil, e ficaram celebres na sociedade por elle frequentada as suas pilherias, as suas satyras e principalmente as suas respostas *no pé da letra*.

Noite de festa em casa de Mme. X.

O Dr. Felizardo, alvo da admiração dos que o não conheciam, triumphava no salão, divertindo a assistencia.

Uma joven, dessas que costumam metter-se a sebo, disse para uma amiga:

— Vou fazer encabular esse velho!

— Não te mettas nisso! — aconselhou a outra. Olha que te sae o tranfo ás avessas!

— Qual! Vaes ver como elle embucha...

E, dirigindo-se para o grupo onde o doutor se achava, disse-lhe a queima roupa:

— Dr. Felizardo, eu conheço um paiz onde todos os homens são calvos e onde não ha espelhos, de sorte que as mulheres servem-se das caréas dos maridos, dos paes, dos irmãos, quando querem ver reflectida a sua imagem...

Os circunstantes riram discretamente e a joven encarou com um sorriso de triumpho o velho esculapio.

Este, porém, deu logo o troco:

— E' original esse paiz, mademoiselle. Não ha duvida que o é... Mas outros, que eu conheço, são de uma originalidade muito maior, pois nellas as mulheres não têm a boca horizontal como V. Ex. e as outras pessoas do seu sexo: têm-na vertical...

— Oh! E' fantastico! E onde é que o senhor viu isso?

— Nos Paizes Baixos, minha senhora...

ESTRAFEGA & QUICA.

**Agua Japonesa** — Não ha outra que torne a pelle mais macia. Dá ao cabelo a cor que se deseja. E' tonico, faz crescer o cabelo e extirpa a caspa. — Rua dos Andradas 95.

## Noite de noivado

Em substituição á *Vista Alegre*, que, por motivos alheios á nossa vontade, não poudo ficar prompto aliada, o n. 2 da nossa

### COLLECÇÃO AMOROSA

será o romancete do apreciado escriptor que n' *O Rio Nu* assigna os seus trabalhos com o pseudonymo de MATHUSALEM e terá o suggestivo titulo de

### NOITE DE NOIVADO

Brevemente, pois, ( dentro de poucos dias ) estará á venda em nosso escriptorio pela insignificante quantia de

500 réis

essa interessante historia de um casal na sua

### Noite de noivado

A Maria do Céu quiz tirar do Cardoso, por bons modos, o vicio de beber:

— Escuta, meu amorzinho, não bebas tanto, porque um dia pôde succeder-te uma desgraça! Tantas vezes vac o cartaro á fonte...

— Mas, filhinha, eu não vou á fonte... Bem sabes que eu só bebo nas casas de choppes...

## Nas Zonas...

O Magalhães das Louças, julgando que o pharmaceutico por estar *arranjado* com a Sebastiana Paulista, ligava importancia a certas «*escenas*», fazia questão que a funcionaria passasse diariamente em sua companhia pela porta da pharmacia, na zona Mem de Sá; mas o «fabricador de pilulas» afinal conseguiu quebrar-lhe as louças e atirar os ossos na... rua.

Isso aconteceu, seu *fofoeiro*, a quem não gosta de falar francês e a quem anda sempre *prompto*!

O Constantino do «Café Avenida» alistou-se como *praça voluntaria* e todas as noites monta guarda à porta da casa da Hermínia Hespanhola.

Ora, seu hespanhol! você depois de dizer-se *Príncipe* assenta praça?... Que garganta!

Depois de uma demorada ausência na Paulicéa, o José Lourenço, não resistindo às saudades das *farra*s, voltou às «*vanas*», sendo o seu primeiro cuidado fazer uma visita à sua *mãezinha* Olga Não Se Lava e participar-lhe que veio disposto a não aturar as *missadas* dos antigos camaradas.

Isso é serio, seu *jokey*?...

O Pirijá de Copacabana não cessa de fazer «*fitas*» com uma *zibita* da zona Mem de Sá 82.

Perdes o tempo, ó *arara*, pois a Margarida não liga a essas *engenharias*!

Disse-nos a Amelinha Mimosa que mudou de zona para entrar em serio tratamento com A Sante da Mulher, pois andava muito ruimzinha do utero.

Isso já não é novidade, sua funcionaria!

A Bellarmina Bahianinha quando viu as *zoínas* atirou com as *caricias* do Pedrinho na reserva e agarrou-se ao Mario; mas agora, que já o moço anda melhorzinho de *arame*, segura novamente as suas *caricias*.

E você, seu Pedrinho, vai nesse *aranzão*?...

Cansada das *caricias* do Santos Padeiro do Meyer, a Vidinha Poliana voltou para as «*zonas*» aboletando-se na Lapa 18, onde faz mil projectos de uma breve viagem a S. Paulo, em companhia de um *neophito* das zonas.

Que pouca sorte teve você, hein, seu padeiro?...

Damos um doce a quem nos disser o motivo por que o Formigão dos «Aristocratas» tantos passeios faz à zona Mem de Sá.

Que *encrenca*!

Por falarmos em «Aristocratas», lembrou-nos que o Avelino nos dissera que já conseguiu arranjar uma *mãezinha*.

Será a Mathilde? Qual! com aquella cara e aquella idade, não acreditamos!

Já conseguiria o Bento do «Chopp» da zona Praça Tiradentes arranjar os *nickéis* para pagamento da dentadura de certa funcionaria da zona Lapa?

Que *rançeira* é você, seu choppista!

Realmente passaram-se *cozinhas* originas e engraçadas na casa da Maioral Dulce Figura Risolha. A Anna Choque-Choque é uma dessas portuguesas que gostam de se tornar celebres e para isso não gosta de se lavar nem usa as conhecidas toalhas...

Diz a Allemã do «Chopp» da zona Riachuelo que aconselhou ao figaro Costa Travista para fazer uso do *Almoran*, para a cura imediata de um formidável *defluxo* de pingadeira de que o homenzinho anda atacado.

Não se desculde, seu barbeiro.

A Santa da Pinta quiz *contar* uma *aria cascada* no *convênio* da Ignez do «Chopp» da zona Lavradio, por causa de ciúmadadas com o menino Souza; mas a caixaera, que não gostou desse *não pelo*, appellou para o «civilis» enquanto a cantora dava o *fêra*, resultando a Ignez *aberraciar* com o causador dessa *encrenca*.

E o pobre do *engenheiro* ficou no... *pelo*!

Depois da *peda* de cura entre a Dalila e a Bella, esta não abandona o «Chopp» afim de conseguir a sua recatrada como caixaera.

Valla-a S. Francisco!

A Olympia Minas Geracs; na «Savana Villa», estação de Mangueira, diz aos vizinhos trouxas que é professora de piano, motivo pelo qual é obrigada a vir todos os dias dar lições a suas discipulas.

Mas que intrujona é essa funcionaria! As lições que ella dá todos os dias, acompanhada da sua vizinha Guilhermina, são de clarinete nas casas de todas!

A Julianna Boca de Choquea, depois que se fez *moça de café*, diz que ainda tem que ser rica à força.

Cuidado, seu Atanias! a *esboço* é capaz de mudar a sua *esplanca* do 84 zona Senhor dos Passos para a ilha da Sapucaia!

Então, seu Almeida, você anda fazendo «*fitas*» com a Marianna Ranzina para metter ligas à Aurora Frappé e a Pastora?

Você, seu *arara*, é um *passalhão*, pois até se sujeita a dormir atrás das portas!

A Genoveva foi caipora na «*fitas*» que preparava em certo «Chopp» da zona Mem de Sá, pois o seu filhinho *benigno* e *aberrado* soube da presença da caixaera nesse «Chopp» e fez enorme *escrôvio*.

Desta vez ainda a funcionaria foi *barrada* nos seus projectos!

Disse-nos o charuteiro da zona Maranguape 24 que não está em uso de injeção alguma e sim do *Elisir de Nogueira*, do chimico Silveira, para purificar o sangue.

Está direito, seu moço!

Dix a Ilka que dá tudo para que o Heitor Fortuna deixe de usar o tal chapéo apocriado.

E nós que não sabíamos que a polaca dava *tudo*!

Afirma a Maria Gutierrez, primeira *atriz*, perdão, primeira *cançonetista* do «Parque», que mais dias menos dias *suja* a «póse» de certo cantor da «Concha».

Ora, *dom* aquella, deixe-se disso e trate de tirar a «*murrinha*» que tem nos sovacos!

A Virginia C... de Maribondo, da zona Lapa, não dá uma folga no vestido roxo e touca preta.

Os *irigos* de tão *botidos* já estão ficando ruços.

Pisou na *franca* a Maria das Dores Babona, Maioral da zona Lapa 51, por tel-a o *Vê Tudo* visto em companhia de seu copeiro e *filhulo* no largo da Lapa.

São «*escenas*», pois todo mundo sabe que o copeiro também exerce outro *nishê* mais *intimo*, não é assim, Maria?

Disse-nos a Otilia Ventas de Patrulha que vai apositar a saia de chita desbotada e a «*matinê*» branca, porque quem a vir carregando embrulhos de roupa suja julgará que ella também exerce a profissão de lavadeira.

O *svates*, que luxos!

A Lulu Pombinho, para dissipar as maguas, passa a vida com os *pis frias* de um *port* na estação da Piedade, zona Angelica 43. Ha dias tomou tal *caneca* que começou a chorar lastimando-se não ter uma caneca para tomar café.

E a Chica Lacaia, sua companheira de casa, foi quem pagou o *pata*, com as reclamações da funcionaria.

Quando o Santos Padeiro da zona Meyer viu que a Vidinha voltava para as «*zonas*», prometteu-lhe este mundo e o outro, e nada conseguido terminou por arrancar-a da companhia de um *estopas* que é de *paç* nessas *encrencas*.

Quem mandou você, seu padeiro, ser *arara* e não saber agarrar bem as *pellanas* da funcionaria?...

Dialogo entre o Rosa Frango d'Agua e certa *viuva*, em um bonde do Andaraí:

«Viuva.— Pois você ainda não deixou aquella mulher?

Rosa.— Minha filha, quem canta, seus males espanta!»

Está de novo no embrulho a ex-Maioral dos Crisanthemos!

Dix a Irene que o Octavio das Obras Publicas tem tal cheirinho que a prende tanto que até se esquece de tudo.

Então o tal cheirinho é a origem de certas *filidões*? Si alguem sabe disso...

Damos uma beijoca a quem nos disser quem foi o menino que ha dias, nos «Baetas», agarrou uma formidável *caneca* por causa de certas *beijocadas* de uma *vivax* rapariga.

Apostamos que o Frei Mahomet e o Quiquinho receberam a beijoca!

O que irá fazer, todas as noites, na zona Rocío, a Annita Cavallo Magro, da zona Mem de Sá 77?

Mysterios da... *profissão*!

Uma *sangue-suga* é a funcionaria Emilia, da zona Marrecas; agarra-se ao Costa da zona Ouvidor que nem uma *frieira*.

Dá uma folga nessa coisa, sua *narizquinha*!

A Libania, Maioral da casa de medias da zona Hospicio 235, *guia*-se de que a sua *esplanca* é inviolavel.

Ora, sua *esfol...eira*, não seja tão esbôrgue e tome tento na linguinha, ouviu?

Diz o *agaleado* Messias que só vai a certa casa da zona Mem de Sá para descolbar certos *arames* que deu adiantadamente.

Que *encrenca* é essa, hein Margarida?...

A Euphemia, sendo desprezada na quarta-feira ultima pela Mariquinhas-Cruzeiro, acabou *aberracando* com a Santa da Pinta, sua antiga companheira em sua *roça*.

Que *viciada*! Livra!

Mala Pernal — Exerça a sua *profissão* em sua *esplanca* e não se preocupe com o que não é de sua conta.

Pernalto — As suas novidades em certa casa da zona Lapa nada adiantaram.

Mariquinhas *Esboço* — Então, já passou a... *lingua* na arca!

LINGUA DE PRATA.

### Tomada Seccativa de São Lazaro

A quem cure toda e qualquer ferida sem prejudicar a saúde, allivia qualquer dor, como a erysipela e o chancro. Conhecida em todo o universo, Rua dos Anjos 25.

## Loterias da Capital Federal

Sabbado, 21 do corrente

100:000\$000 -- por 4\$000

Sabbado, 23 de Dezembro

—GRANDE LOTERIA PARA O NATAL—

500:000\$000 -- por 33\$000

Bilhetes à venda em todas as casas lotericas

O João Baptista dizia hantem, já muito *namunda*:  
— Eu desejaria ser um boi!  
— Para que? — perguntou-lhe o Maciel.  
— Para impedir que a toda hora me chamem de burro...

### EDITAL







De ordem da autoridade competente, fazemos sciente ao respeitavel publico em geral e aos amigos do Rio Nu em particular, que temos à venda os ns. 1 e 2 do **Album de Vistas**, a 1\$000 cada um. Igualmente scientificamos que o n. 3 sahirá em Novembro proximo, com todos os requisitos circumstanciaes das artes graphicas e litterarias.

## ALTA CAVAÇÃO

Successo estrondoso!

Como haviamos indicado, deram:  
Dia 11 — Antigo, **Jacaré**, 858; Moderno, **Avestruz**, 504; Rio, **Tigre**, 887; Saltado, **Camelo**; 2º premio, **Jacaré**, 339.  
Dia 13 — Antigo, **Perú**, 680; Moderno, **Camelo**, 630; Rio, **Urso**, 789; Saltado, **Cachorro**; 2º premio, **Camelo**, 232.

### Palpites do João Benguela

		
395-93-496	442-41-344	165-68-567
		
073-75-376	715-13-114	122-21-434

### Madame Josephine

«A **Agua** altiva, altaeira; o **Tigre** horrendo e feroz; mais o **Cachorro**, o **Leão**... quanto dinheiro p'ra nós!



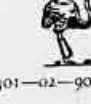


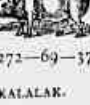
CENTENAS ESPECIAES

179-208-249-518-126-785-089-162-840-012

DERENAS

47-28-98-33-58-78-10-32-91-36

### Palpites do Averno

		
553-54-156	084-81-882	301-02-904
		
459-60-157	632-29-331	272-69-370

MADAME KARALALAK.

Não comprem romances sino em nosso escriptorio, Carioca 33, sobrado.

## SACANDO SOBRE O FUTURO



ELLA — Tenho a avisar-te de que para o anno proximo, durante a legislatura, has de dar-me um conto e quinhentos por mez em vez de um conto como de davas até agora.

ELLE — Está ahí a inconveniencia da publicidade de certos actos que deviam ser secretos! Apósto que já leste a noticia do augmento do subsidio!...

**Uma Ceia Alegre =**

Desopilante parodia à «Ceia dos Cardeaes». Primorosos versos alexandrinos, cheios do mais fino espirito... de 30 grãos à sombra. Preço, 500 rs. Pelo Correio, 800 rs.